

## SAÚDE, TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DAS/OS CATADORAS/ES DE MATERIAIS REICLÁVEIS DO MUNICÍPIO DE SEABRA-BA.

Brenda Guanais Santos Bernardes<sup>1\*</sup>, Tailine Novais Brandão<sup>2</sup>, Jardel Jesus Santos Rodrigues<sup>3</sup>, Therezinha Gauri Leitão<sup>4</sup>

1. Discente do Instituto Federal de Educação e C. T. da Bahia (IFBA) *Campus Seabra*; \*[brendaguanais@ifba.edu.br](mailto:brendaguanais@ifba.edu.br).
2. Discente do Instituto Federal de Educação e C. T. da Bahia (IFBA) *Campus Seabra*;
3. Discente egresso do Instituto Federal de Educação e C. T. da Bahia (IFBA) *Campus Seabra*;
4. Pesquisadora e docente do Instituto Federal de Educação, C.T. da Bahia (IFBA) *Campus Seabra* .

Palavras Chave: *catadoras/es, saúde ocupacional, precarização social.*

### Introdução

Um dos temas de maior preocupação atual corresponde à questão dos resíduos sólidos e as consequências de seu acúmulo para o ambiente e a saúde humana. O presente trabalho foi resultado de projeto de pesquisa desenvolvido ao longo do ano de 2014, pensado a partir de projetos de extensão desenvolvidos junto ao Programa de Pesquisa e Extensão em Resíduos Sólidos (PROSOL) do IFBA *Campus Seabra* que versaram a implantação do Decreto-Lei que institui a Coleta Seletiva Solidária no *Campus* (LEITÃO, 2013) e estratégias de Educação Ambiental junto às/aos catadoras/es de materiais recicláveis do vazadouro a céu aberto (lixão) de Seabra, em busca do incentivo à organização das/os mesmas/os (LEITÃO, 2013). São escassos os estudos que fazem relação entre o trabalho das/os catadoras/es de recicláveis com a saúde ocupacional das/os mesmas/os, como ressaltado por Ferreira & Anjos, onde os mesmos apontam, entre vários motivos, a falta de políticas públicas que integrem saúde e ambiente, com ênfase na saúde da/o trabalhadora/r (FERREIRA & ANJOS, 2001).

O presente trabalho teve como objetivo conhecer e caracterizar o ambiente e a saúde ocupacional de trabalhadoras/es precarizadas/os do vazadouro a céu aberto de Seabra-BA, buscando apreender e ressignificar o conceito de saúde ocupacional, qualidade de vida e ambiente, relacionando-os com precarização social.

### Resultados e Discussão

A etnografia, principal metodologia adotada no trabalho, permitiu o contato e o conhecimento das condições de vida, de saúde e de trabalho a que estão submetidas/os as/os catadoras/es que trabalham no lixão de Seabra-BA, sendo fundamental tanto para a elaboração do questionário diagnóstico semiestruturado e dividido em cinco eixos, quanto para as análises qualitativas e comparativas, apresentadas a seguir.

As/os catadoras/es de Seabra exercem sua atividade em um ambiente completamente insalubre, em meio a vários tipos de insetos vetores, atraídos pelo constante odor fétido de montanhas de lixo, onde não são raros excrementos e restos de cadáveres de animais e humanos se misturarem aos resíduos que são coletados sem nenhum tipo de equipamento de proteção individual (EPI), com pequenas pausas para refeições, realizadas neste cenário. Não há qualquer tipo de local para armazenamento dos resíduos coletados que, expostos no lixão, estão sujeitos à incêndios rotineiros, seja por consequência da combustão dos gases liberados, seja por mãos criminosas. Assim como apontado em outros trabalhos (STUMM, 2009; FILHOTE, 2004, SOUZA, 2006), estas/es trabalhadoras/es são submetidas/os a longas jornadas de trabalho ininterruptas – mais de doze horas diárias – em troca de proventos que variam entre R\$ 70,00

e R\$ 150,00 semanais, cuja soma não chega a um salário mínimo mensal. Embora todas/os tenham relatado fazer parte de programa de assistência social, (Bolsa Família) nenhuma/m delas/es é acompanhada/o ou recebe visitas da Agente Comunitária de Saúde, tampouco encontram-se cadastradas/os como trabalhadoras/es da catação, o que reflete a esfera de invisibilidade a que elas/es estão submetidas/os. Embora estas/es trabalhadoras/es não tenham reconhecido o trabalho no lixão como fator prejudicial para sua saúde, a etnografia e os relatos mostraram que muitos são os acidentes de trabalho, como cortes, perfurações, queimaduras sem que houvesse qualquer tipo de atendimento médico, medicação ou encaminhamento. Além disso, foram comuns os relatos de tosse, gripe, mal-estar, dor de cabeça, febre e dor no corpo, principalmente por consequência da fumaça, segundo relatado por elas/es.

### Conclusões

Durante toda a pesquisa as condições de vulnerabilidade, instabilidade, intensificação do trabalho, perda da identidade individual e coletiva, fragilidade da organização condenação e descarte do direito do trabalho destas/es trabalhadoras/es configurou o conceito apresentado por Druck de precarização social do trabalho (DRUCK, 2011). Pensar em saúde ocupacional sem considerar os aspectos do trabalho, da qualidade de vida e da precarização social a que as/os catadoras/es de recicláveis estão submetidas/os é incorrer a uma visão bastante limitada e falaciosa da realidade vivida nos lixões. Este trabalho, portanto, mostrou a necessidade urgente de ações que integrem de maneira multidimensional os aspectos da saúde e do trabalho destas pessoas, no sentido da criação de políticas públicas direcionadas a este público e do acompanhamento médico especializado destas/es trabalhadoras/es.

### Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq/FAPESB, à PROEX, à PRPGI e principalmente, às/aos trabalhadoras/es do lixão de Seabra, sem às/os quais este trabalho não seria possível.

DRUCK, Graça. **Trabalho, Precarização e resistências: novos e velhos desafios?** CAD. CRH, Salvador, v. 24, n. spe 1, p. 35 - 55, 2011; KIRCHNER, R. M.; SAIDELLES, A. P. F.; STUMM, E. M. F. **Percepções e perfil dos catadores de materiais recicláveis de uma cidade do RS.**

Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (G&DR) • v. 5, n. 3, p. 221-232, set-dez/2009, Taubaté, SP, Brasil. Disponível em <http://www.rbgdr.net/>. Acessado em: 01/11/2013.

PORTO, M. F.S.; JUNCÁ, D. C. M.; GONÇALVES, R. S.; FILHOTE, M. I. F. **Lixo, trabalho e saúde: um estudo de caso com catadores em um aterro metropolitano no rio de Janeiro, Brasil.** Cad. Saúde Pública, rio de Janeiro, 20 (6): 1503-1514, nov-dez, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/... Acesso em 01/11/2013>.

RODRIGUES, J. J. S.; SILVA, T. S.; LEITÃO, T. G. **Projeto de extensão: rede integrada de coleta seletiva solidária do município de Seabra: desafios e conquistas.** Revista Extensão, Vol. 4, n. 1, 2013, pág. 185-196. Disponível em: <http://www.ufrb.edu.br/... Acessado em 13/08/2013>.